

29545

ENXERTO BOVINO LIOFILIZADO: UM ESTUDO HISTOLÓGICO

Tiango Aguiar Ribeiro, Caroline Coussirat (Banco Tecidos HCPA), Fernando Pagnussato, Cristiano Valter Diesel, Fernando Castilla de Souza Macedo, Carlos Alberto de Souza Macedo, Carlos Roberto Galia

Unidade/Serviço: Programa de Pós Graduação em Medicina: Cirurgia. Serviço de Ortopedia e Traumatologia.

Introdução: As perdas ósseas e as cirurgias de reconstrução, em especial a cirurgia de revisão de prótese, requerem normalmente uso de tecido ósseo (enxerto) através de transplante. Muitos tipos de enxerto podem ser usados: autólogo (enxerto do próprio doador), aloenxertos (enxerto proveniente da mesma espécie) e xenoenxerto (enxerto proveniente de espécie diferente da receptora). O enxerto bovino liofilizado é um exemplo de xenoenxerto podendo ser usado como alternativa aos outros tipos. Objetivo: evidenciar a correlação do uso do enxerto bovino liofilizado com a presença de neoformação óssea através do estudo de biópsias. Metodologia: Aprovado pelo Comitê de Ética número 100535 e Office for Human Research Protection número 00000921. Estudo de casos de Julho 2000 a Abril 2013. Todos os pacientes já haviam sido submetidos a procedimento cirúrgico prévio onde foi utilizado o enxerto bovino. Somente e exclusivamente pelo motivo de nova cirurgia em decorrência da falha do material e não por infecção nem por resposta antigênica foi realizada nova cirurgia e então nesta cirurgia foi realizada a biópsia. Esta foi realizada com agulha de Yamshidi e após o material foi encaminhado para confecção das lâminas que foram digitalizadas em microscópio com câmera (Axiolab E, Carl Zeiss, Göttingen, Germany). As imagens digitalizadas foram analisadas quanto sua matriz óssea total (porcentagem de enxerto ósseo presente e porcentagem de tecido ósseo neoformado) pelo software de distribuição gratuita (ImageJ 1.40). Banco de dados e análise estatística foi realizado utilizando SPSS 18.0. Foram analisadas as correlações das variáveis normais (Kolmogorov-Smirnov teste $p > 0,05$) por Pearson e a diferença entre idades nos diferentes gêneros pelo teste ANOVA. Resultados: Foram incluídos 14 pacientes no estudo. A média de idade é 52.36 (18.55) e as mulheres são maioria sendo mais velhas do que os homens. 61 ± 16 anos (média \pm desvio padrão) [60 (IQ 52-77)] [mediana (interquartil)] para mulheres e 37 ± 12 anos, [43 (IQ 25-47)] para homens ($p = 0,014$). O tempo médio de internação hospitalar é de 12.21 (9.06 SD) dias variando de 7-14. 85,7% (12) amostras tiveram osso neoformado e 14,3% (2) não mostraram neoformação óssea (valores considerados menores que 30% de osso neoformado no total da matriz óssea analisada) e as mesmas duas amostras não mostraram absorção do enxerto liofilizado (considerado valores maiores que 70% de xenoenxerto no total da matriz óssea analisada). A correlação destas duas variáveis normais (% de enxerto e % de osso neoformado) foi analisada pelo teste de Pearson com um $p = 0,001$ e um r de -1.00 sugerindo uma forte relação inversa entre as duas variáveis o que indica que quando uma aumenta a outra a diminui. Uma regressão linear foi feita para predizer um modelo ($p < 0,001$) o qual indicou que quando a amostra apresentar 100% de osso neoformado a quantidade de enxerto liofilizado será de 0%. Não foi observada presença de reação antigênica tanto histologicamente quanto clinicamente. Conclusão: O uso de do enxerto ósseo liofilizado bovino é seguro e ausente de resposta antigênica e podendo ser utilizado e produzido em larga escala e principalmente teve um bom resultado clínico e histológico provando resultado satisfatório.